

UMA VELHA mendiga está mexendo desajeitadamente em um grande portão de jardim. Meio cega. Conheces bem o lugar. Surda como uma porta e doida, a mulher da casa é companheira de tua mãe. Tinha a certeza de que, uma vez no espaço, poderia voar. E um dia lançou-se de uma janela do primeiro andar. Voltando do jardim de infância para casa, em tua pequena bicicleta, vês a pobre e velha mendiga tentando entrar. Desmontas e lhe abres o portão. Ela te abençoa. Quais foram suas palavras? Deus te pague, senhorzinho. Umas palavras assim. Deus te proteja, senhorzinho.



Francisco
Alves

qualidade há mais de um século